

Bibliotecas da Fhemig oferecem informação e serviços essenciais para usuários

12 de março: Dia do Bibliotecário 12 de Março de 2019 , 18:21

A **Rede Fhemig** reúne referências assistenciais que são o resultado de experiência, gestão e formação de seus profissionais. Algumas de suas unidades são credenciadas como hospital-escola, abrigando residentes e acadêmicos que buscam aprimoramento para exercerem suas carreiras. E um dos grandes aliados nesta formação é a biblioteca, com a coordenação do profissional bibliotecário e um acervo atualizado, técnico e diversificado.



Importante lembrar que as bibliotecas da Rede Fhemig também são abertas ao público interno que busca, além do conhecimento técnico, títulos de literatura, acesso on-line a textos e serviços, entre outros. Os bibliotecários atuam não somente na organização e na conservação do acervo, mas ainda como apoiadores na disseminação de informações, na formação continuada dos servidores, na preparação de trabalhos acadêmicos e até mesmo como suporte a planos terapêuticos, como é o caso da biblioteca de Centro Mineiro de Toxicomania (CMT).

Acervos históricos e científicos: patrimônio cultural da instituição

Um dos acervos mais antigos e completos da Rede Fhemig é o do Instituto Raul Soares (IRS), na Biblioteca Hélio Durães Alkimin. São quase 5 mil exemplares à disposição de seus usuários, distribuídos entre livros e publicações técnicas, monografias e teses, literatura brasileira e estrangeira, obras raras de medicina e fotografias. E a biblioteca do IRS ainda possui um Centro de Memória que conta um pouco da história do próprio Raul Soares e do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Barbacena, por meio da exposição de mobiliários, equipamentos, esculturas e imagens antigas mostradas no documentário “Nos Porões da Loucura” do jornalista Hiram Firmino. Segundo a bibliotecária Simone Sanches, o espaço existe há cerca de 30 anos e atende aos servidores, preceptores, residentes, acadêmicos, pacientes e estudantes.

“A Fhemig possui uma história e uma importante produção científica que são valiosas não só para os profissionais da saúde, mas para a comunidade em geral. O serviço de busca e acesso à informação multiplica novos conhecimentos e aprimora ainda mais o nosso atendimento aos pacientes”, explica

Simone. “Contribuímos com a formação profissional e social de nossos servidores e usuários. Ajudamos nas atividades de ensino e pesquisa, nos treinamentos e ainda incentivamos o hábito da leitura, em um espaço físico adequado para estudo”, completa a bibliotecária Alexandra de Moura Faria, da Maternidade Odete Valadares.

A biblioteca da MOV completou 20 anos e seu acervo reúne 500 títulos técnicos (a maioria voltada para o perfil assistencial da unidade: obstetrícia, saúde da mulher, pediatria, cirurgia, mastologia, neonatologia, entre outros) e outros 100 títulos literários.

Informação a serviço da assistência

“A gestão do conhecimento e da informação na Fhemig é extremamente importante para uma saúde pública eficiente. Os acervos bibliográficos das bibliotecas dos Núcleos de Ensino e Pesquisa (NEP) exercem um papel fundamental ao suprir as necessidades de informações dos profissionais de saúde que atuam diretamente com o cidadão usuário do SUS”, avalia o bibliotecário do Hospital Júlia Kubitschek, Rogério Braga.

Em 2015, Rogério elaborou o projeto “Implantação da Rede de Bibliotecas da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais” para viabilizar recursos materiais, financeiros, tecnológicos e humanos para as bibliotecas. Segundo ele, a maioria das bibliotecas precisam atualizar suas edições disponíveis. Recentemente, a Fhemig recebeu mais de 100 exemplares via contrapartida com instituições acadêmicas. Essas publicações serão destinadas em breve às unidades, atendendo às solicitações encaminhadas pelos bibliotecários, como informou a Gerência de Ensino e Pesquisa, da Administração Central (ADC).

O acesso à informação busca atender às demandas dos servidores e usuários das bibliotecas de melhor forma possível. As bibliotecárias Cristiane Resende Lelis e Maria das Graças de Paula dos Santos, da Biblioteca do Hospital João XXIII, destacam que os bibliotecários das unidades também atuam “diretamente com os servidores, auxiliando e realizando pesquisas bibliográficas em bases de dados como a BVS, Pubmed, Portal Capes, Up to Date, entre outras. Elas também oferecem treinamento em normalização dos trabalhos de conclusão de Residência (ABNT e Vancouver), entre outros serviços de suporte àqueles que procuram o serviço. A biblioteca do HJXXIII possui aproximadamente 400 títulos, disponíveis para consulta e empréstimos.

O papel social da biblioteca do CMT

A Biblioteca Regina de Mont’Alverne, do Centro Mineiro de Toxicomania, é um espaço pequeno, mas de muita representatividade para seus servidores e, principalmente, seus usuários. A biblioteca cumpre seu papel de suprir as demandas de informação e vai adiante, ofertando serviços de cunho humanizado para os pacientes em tratamento na unidade.

Entre eles, o atendimento personalizado, os empréstimos de materiais com prazos e políticas diferenciadas, elaboração de currículos, consultas e pesquisas na internet, impressão de letras de músicas e imagens, agendamento de segunda via de documentos, orientação e agendamentos no site do INSS (perícias e consultas), emissão de declarações da Polícia Civil, Tribunal Regional Eleitoral, Receita Federal (e outras).

“No CMT, além de desempenhar as atividades técnicas, precisamos ser um mediador da informação. Cada atendimento possui uma singularidade na forma de conversar, ouvir, agir e de acolher tanto o paciente em tratamento quanto o servidor que venha até a biblioteca”, explica a bibliotecária Carina Rejane Martins. A biblioteca nesse caso também representa um recurso do tratamento terapêutico dos pacientes atendidos na unidade, que a buscam diariamente.

Atualmente, seu acervo possui 4 mil itens: 2.500 livros técnicos de toxicomania, 500 livros de literatura e o restante é composto por monografias, periódicos, revistas em quadrinhos, textos apresentados nas Jornadas de Trabalho e outras publicações.

Contatos e horários de funcionamento das bibliotecas da Rede Fhemig:

Biblioteca do Núcleo de Ensino e Pesquisa do Hospital Júlia Kubitschek:

Tel.: (31) 3389-7920 - hjk.biblioteca@fhemig.mg.gov.br
De segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas.

Biblioteca do Hospital João XXIII:
Tel.: (31) 3239-9262 - bibliotecahjxxiii@gmail.com
De segunda a sexta-feira, das 8 às 19 horas.

Biblioteca do Núcleo de Ensino e Pesquisa da Maternidade Odete Valadares:
Tel.: (31) 3298-6045 - movbiblioteca@gmail.com
De segunda a quinta-feira, das 8 às 17 horas; sexta-feira, das 7 às 16 horas.

Biblioteca Regina de Mont'Alverne (Centro Mineiro de Toxicomania):
Tel.: (31) 3217-9012 - carina.martins@fhemig.mg.gov.br
De segunda a sexta-feira, das 9 às 15 horas.

Biblioteca Hélio Durães Alkimin (Instituto Raul Soares):
Tel.: (31) 3239-9912 - irs.biblioteca@fhemig.mg.gov.br
De segunda a sexta-feira, das 7 às 16 horas.

Por Michèlle de Toledo Guirlanda (ASCOM Fhemig)

[Enviar para impressão](#)